



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CARTOGRAFANDO OS SABERES - REFLETINDO OS FAZERES DO PSICÓLOGO NA ATUALIDADE

AUTOR PRINCIPAL: Cinthia Regina Seibt.

CO-AUTORES: Taís Lottici, Ana Paula Senhor, Laura Valandro Beloti, Evelyn Wilpert Ferrão e Jéssica Bugança.

ORIENTADOR: Dirce Teresinha Tatsch.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Cartografia é a arte de traçar mapas geográficos ou topográficos*. Utilizamos, na disciplina de Psicologia Comunitária este conceito, no sentido de propomos uma atividade cartográfica, ao final do semestre, buscando aprofundar os conteúdos trabalhados na disciplina.

O aluno é provocado a produzir através de sua criatividade, numa modalidade de sua escolha pessoal, o registro do que mais lhe marcou durante a disciplina no semestre em curso. Permitindo com isso uma experiência teórico-prática que permite refletir sobre os saberes e os fazeres possíveis ao profissional psicólogo nos mais diversos contextos.

Esta atividade é acompanhada e orientada, pela equipe de monitoria no semestre em curso e pela professora da disciplina.

DESENVOLVIMENTO:

A disciplina Psicologia comunitária abre caminhos sobre diversos aspectos referentes ao trabalho do Psicólogo nos mais diversos contextos sociais. Ao decorrer da disciplina são debatidos, entre outros, temas como: comunidade, cultura, o papel do psicólogo em cada contexto, preconceitos, história, orientações teóricas, subjetividade no contemporâneo. Este trabalho da cartografia pretende apresentar os ensinamentos obtidos pelo aluno e que mais lhe chamou a atenção no decorrer da disciplina de psicologia comunitária.

As atividades avaliativas são diferentes das habituais, onde os alunos possuem um espaço em que possam expressar-se com relativa facilidade e uma menor preocupação em relação às provas de demonstração de conteúdo.

É exigido aos acadêmicos que se expressam de forma argumentativa e comprometida com relação aos conteúdos. Numa postura mais ativa, deixando de lado as “decorebas” para se posicionarem argumentativamente. Estimulando os alunos a se expressarem com tranquilidade, curiosidade e interesse.

Utilizando-se da criatividade, podem escolher um ou mais temas, que os alunos tenham gostado na disciplina, escolhendo o que irão apresentar para seus colegas e professores, apropriando-se de recursos que quiserem e tiverem acesso.

“ Hoje em dia, por estarmos numa sociedade que nos leva a questionar cada vez menos sobre os valores que orientam nosso modo de existência, propor um exercício do pensamento voltado a estas novas formas de produção de sentido talvez seja uma das formas de resistirmos aos modos de assujeitamento da subjetividade contemporânea. ” (NEVES, 2005, p.127).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os alunos repensam o papel do psicólogo na sociedade. Identificam os sujeitos inseridos em seus contextos, partícipes de uma sociedade e cultura complexas. Questionam sua aprendizagem. Utilizam da criatividade, demonstrando suas percepções, sobre o que aprenderam na disciplina de Psicologia Comunitária, identificando além de sua perspectiva inicial as diversas realidades contemporâneas.

REFERÊNCIAS

* FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

LABRA, ME. Política, Processo Decisório e Informação. Rio de Janeiro, DAPS/FIOCRUZ, versão para divulgação 03/2002. Mimeografado. 11 p.

FONSECA, Tania Maria Galli & KIRST, Patrícia Gomes.. *Cartografias e Devires: a construção do presente*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

NEVES DA SILVA, Rosane.. *A invenção da Psicologia Social*. Petrópolis,RJ: Vozes, 2005.